

O reflexo no CDI

por Sérgio Garschagen
de Brasília

O Conselho de Desenvolvimento Industrial (CDI), do Ministério da Indústria e do Comércio, fechou o primeiro trimestre deste ano com quarenta projetos novos em análise, totalizando um investimento fixo da ordem de CZ\$ 1,5 bilhão.

Somente no mês de março o CDI recebeu dezessete projetos, com investimentos de CZ\$ 800 milhões, sendo que o mais importante é o da Rio Grande Companhia de Celulose do Sul (Riocell), no valor de CZ\$ 500 milhões. A empresa pretende produzir, na cidade de Triunfo, 100 toneladas diárias de soda cáustica, 87,5 toneladas de cloro, 2,5 toneladas de hidrogênio seco e 40 toneladas de ácido clorídrico.

Dados oficiais do Conselho indicam que, além dos 40 novos projetos apresentados, outros 41 foram devidamente apreciados e aprovados no mesmo período, com investimentos da ordem de CZ\$ 5,5 bilhões, permitindo a criação de mais 2,4 mil empregos no setor industrial. Comparando-se com igual período do ano passado, observa-se uma evolução de 133% nas previsões de inversões e de 335% na geração de empregos. Do total de CZ\$ 5,5 bilhões relativos aos projetos aprovados até março último, o CDI informa que 24,5% serão desembolsados neste ano; 19% em 1987; 18% em 1988, enquanto 24,7% já foram aplicados entre 1984 e 1985.

Entre os projetos aprovados neste ano, dois merecem destaque, por representar um total de CZ\$ 2,197 bilhões em investimentos no setor de comunicações. O CDI aprovou projetos da NEC do Brasil S. A., em Guarulhos, para a produção de centrais automáticas de comutação telefônica controlada por programa armazenado tipo temporal NEAX (120 mil terminais/ano), e da Equitel S. A., em Curitiba, destinado à "diversificação de linha mediante a implantação da produção da central automática de comutação telefônica controlada por programa armazenado tipo temporal EWSD, com capacidade de 200 mil terminais/ano.

Foram aprovados ainda dez projetos (investimento total de CZ\$ 1.591.544) no setor de indústria química, petroquímica e farmacêutica e seis no grupo setorial 4 (indústrias de produtos intermediários não-metálicos e indústrias de cimento, papel e celulose), com investimentos de CZ\$ 1,2 bilhão. Não houve nenhuma aprovação na indústria automotiva.

Em quantidade de projetos aprovados merece destaque o setor de bens de consumo, com um total de 22, mas com investimentos da ordem de CZ\$ 203 milhões. O setor metalúrgico básico de produtos intermediários metálicos teve um projeto aprovado (Embraco — Empresa Brasileira de Compressores, de Joinville), no valor de CZ\$ 269 milhões.